

## APRESENTAÇÃO

*CAMPO – TERRITÓRIO*: Revista de Geografia Agrária, nos seis números publicados, demonstrou a importância da reflexão teórico-metodológica para a Geografia Agrária, quando, na série “Memórias”, resgatou artigos escritos por geógrafos nas décadas de 1960, 1970 e 1980. Essa preocupação continuou(a) nos trabalhos publicados por colegas não só geógrafos, como também de áreas afins. Esse tem sido o objetivo da Revista: ser um veículo de discussão e reflexão para essa questão importante, dando suporte à realidade empírica, muitas vezes, trabalhada em diferentes pesquisas.

O conjunto de artigos que compõe este número procura trabalhar a questão teórico-metodológica e a realidade pesquisada. Os temas como agricultura camponesa, agricultura familiar, produção rural familiar, pequena produção comprovam a diversidade de reflexões teóricas. A relação cidade–campo, o capital social, o papel do Estado, a ruralidade, o território também são temas que convergem para essa discussão.

No artigo *Camponeses, cooperativas e avicultura: diferentes estratégias de reprodução camponesa*, o objetivo é discutir a integração da agricultura camponesa ao mercado por meio da avicultura e, contraditoriamente, à reprodução de relações não-capitalistas no campo, com destaque para os camponeses avicultores dos municípios de Marechal Cândido Rondon e Toledo no Oeste do Paraná, vinculados à COPAGRIL . O segundo artigo *Ciências Sociais, ruralidade e territórios: em busca de novas referências para pensar o desenvolvimento* identifica as principais vertentes teóricas e analíticas das ciências sociais que utilizam o conceito de território para analisar os processos de desenvolvimento e mudança social no meio rural. O terceiro artigo *Desarrollo de capacidades como medio para fortalecer el capital humano de empresas turísticas en medio rural: caso de Red de Turismo Alternativo Totaltikpak, A.C.* tem como objetivo determinar a importância da capacitação como meio para fortalecer o capital humano dos integrantes das empresas de turismo rural na “Sierra Nororiental del Estado de Puebla” e seu impacto no desempenho desta atividade. O objeto de estudo foi a Red de Turismo Alternativo (RETA) Totaltikpak, A.C., formada por sete empresas presentes nos municípios de Cuetzlan del Progreso, Tenampulco, Xochitlán de Vicente

Suárez e Zapotitlán de Méndez. No quarto artigo *Estratégias da Cooperativa Cocamar no setor agroindústria*, discutem-se as estratégias da Cooperativa Cocamar, nos últimos dez anos, após um aprofundamento de sua inserção agroindustrial, com base na diversificação da produção voltada ao varejo. O quinto artigo *A interface entre a implantação de chácaras para lazer e a constituição do “novo rural brasileiro”* estuda as chácaras para lazer e verifica a interface entre esse novo uso da terra rural e a constituição de um “novo rural brasileiro”, apontando as possibilidades para esse espaço como unidade de lazer e potencialidade de oferta de emprego à população local no município de Cambe (PR). O sexto artigo *Organização socioeconômica e o papel do Estado na configuração territorial do sertão nordestino* resgata alguns elementos teóricos de entendimento do processo de configuração territorial no mundo rural nordestino. O sétimo artigo *Pequena produção/pequena pecuária: uma abordagem sistêmica* apresenta uma revisão de literatura no intuito de enquadrar conceitos essenciais para reflexão sob a égide agrária, voltada para a realidade dos municípios de Venturosa e Pedra, no Agreste Meridional de Pernambuco, utilizando o método sistêmico, por meio da “metodologia adaptada de Tricart” e a metodologia agroecológica. No oitavo artigo *A produção rural e familiar em Jacarezinho /PR*, o objetivo é promover uma discussão e uma reflexão sobre a resistência/permanência das unidades produtivas familiares no município de Jacarezinho/PR. O último artigo *Relação cidade–campo: desafios e perspectivas* discorre sobre a complexidade dos estudos da relação cidade-campo.

Na seção de relatos de experiência são apresentados dois trabalhos. O primeiro, *Apontamentos de uma experiência com o ensino de geografia em áreas de assentamento rural no Acre* relata a experiência em pesquisa e extensão em áreas de assentamentos Agroflorestais no ACRE a partir do projeto: “O ensino de geografia do campo e da floresta: oficinas pedagógicas sobre a construção da noção de espaço/território em realidades de assentamentos familiar no Acre”. O segundo, intitulado “*Diário de campo: experiências vividas e percebidas na comunidade rural São Domingos em Catalão (GO)*” narra as vivências e experiências adquiridas no trabalho de campo na comunidade rural São Domingos no município de Catalão (GO), para a realização da dissertação de mestrado: “Território de Esperança”: tramas da agricultura familiar na comunidade rural São Domingos no município de Catalão (GO),

durante o curso de Pós-Graduação em Geografia na Universidade Federal de Uberlândia.

Na seção de resenha, o destaque é para a obra de Amartya Sen: *Desenvolvimento como liberdade*.

Pesquisa é conhecimento Esta tem sido nossa reflexão. Desse modo, a idéia de realizar um Encontro Nacional de Geografia Agrária proposta por José Alexandre Felizola Diniz, Rivaldo Pinto de Gusmão, Solange Tietzman Silva, Olindina Vianna Mesquita, Lúcia Helena de Oliveira Gerardi, Antônio Olívio Ceron e Miguel César Sanchez em 1978, durante o III Encontro Nacional de Geógrafos, em Fortaleza, completou 30 anos em 2008. A idéia “deu certo”. Ao longo desses anos, a produção científica da Geografia Agrária brasileira cresceu e consolidou-se. Podemos afirmar que também avançou em suas reflexões teórico-metodológicas. O XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária (ENGA) (USP/ 2 a 7 de fevereiro/2009) dá continuidade a essa reflexão. A nossa publicação eletrônica CAMPO-TERRITÓRIO, idealizada no XVII ENGA (2004), é parte desse projeto e solidifica-se como um dos veículos de divulgação da produção da geografia agrária no país.

*O presente número de CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de Geografia Agrária é nossa homenagem aos “idealizadores” do ENGA.*

Vera Lúcia Salazar Pessôa

Fevereiro, 2009